

Reaproveitar, construir e sombrear: Coberturas para as estruturas de bambu da Troca de Saberes

Sarah Simão Rodrigues Gonçalves, Josarlete Magalhães Soares, Jonathan Oliveira Abrantes

Dimensões Sociais: ODS4

Extensão

Introdução

A Troca de Saberes, organizada pelo ECOA/UFV em parceria com a Pró-reitoria de Extensão e Cultura, contou em 2025 com a participação do GT Bambu. As coberturas de estruturas itinerantes em bambu foram definidas como campo de experimentação prática, visando soluções leves, sombreadas, sustentáveis e de rápida montagem. O projeto envolveu a reutilização de materiais, construção coletiva e pesquisa aplicada com os alunos da disciplina ARQ 494 – Projeto de Extensão II, em colaboração com o GT Bambu.

Objetivos

Os objetivos centrais incluíram a investigação de alternativas de cobertura a partir de materiais reaproveitados, o estímulo ao trabalho colaborativo e à troca de saberes técnicos e empíricos, além da criação de estruturas que combinassem funcionalidade, simplicidade construtiva e adaptabilidade às condições locais.

Material e Métodos ou Metodologia

As ações envolveram: reutilização de tecidos já existentes, utilizados nas Trocas de Saberes anteriores; utilização de tecidos doados; oficina de costura para os membros do GT Bambu; concepção conjunta das formas e modos de montagem; realização de testes práticos de ancoragem e tensionamento; e adaptações feitas durante a execução das coberturas, em resposta a necessidades que surgiram ao longo das atividades.



Figura 1, 2, 3 e 4: Processo de montagem aliado à discussão coletiva de ideias sobre a cobertura

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Como resultado, foram construídas coberturas eficazes no sombreamento, com montagem simples, estabilidade satisfatória e boa aceitação entre os usuários. O processo fortaleceu o engajamento do grupo e dos demais colaboradores "recrutados" na semana da pré-troca, promovendo aprendizado prático e valorização de técnicas artesanais e criativas. A apropriação coletiva do espaço e a articulação entre conhecimentos diversos revelaram-se elementos centrais para o sucesso da experiência.

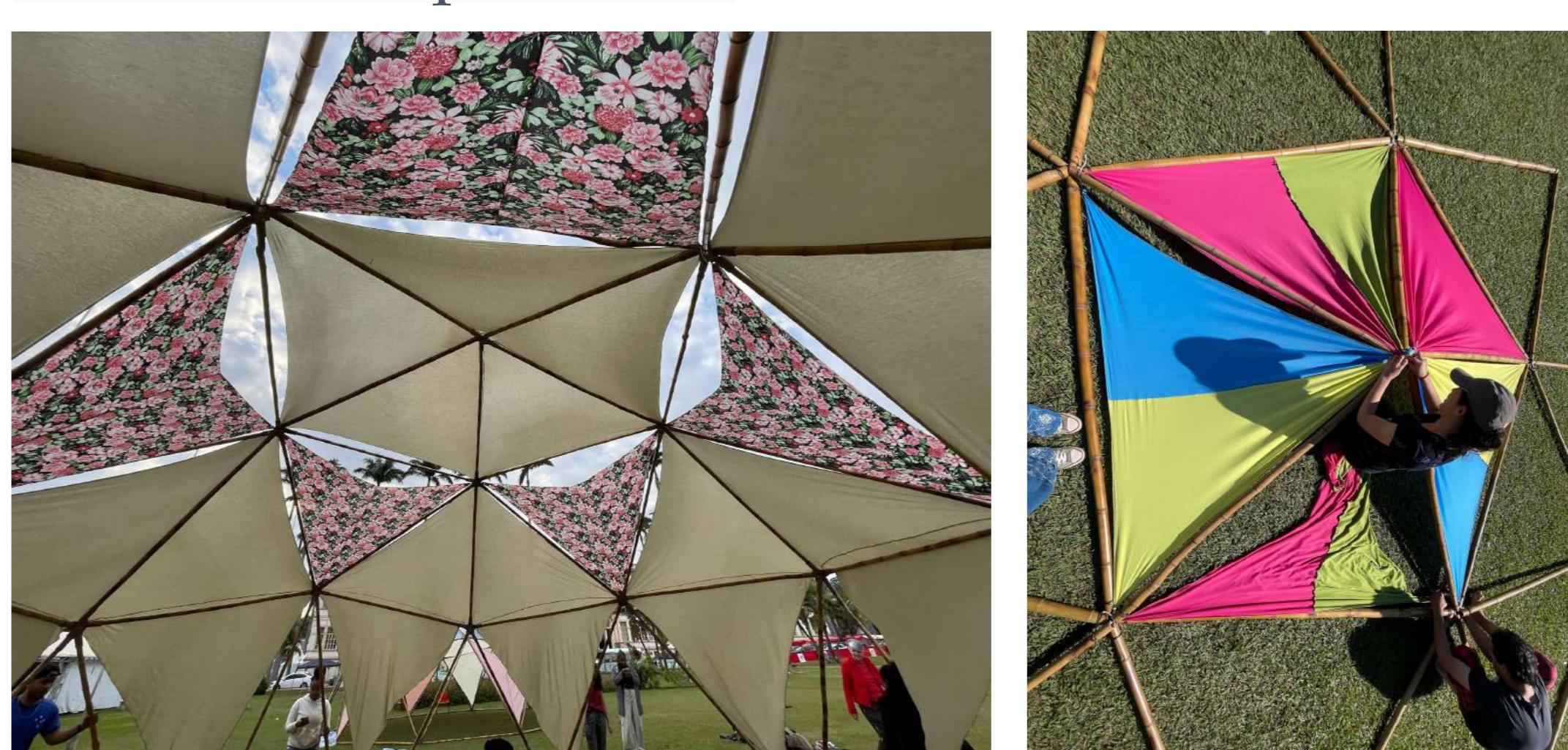


Figura 5 e 6:
Montagens
geodésicas
juntamente
com as
coberturas

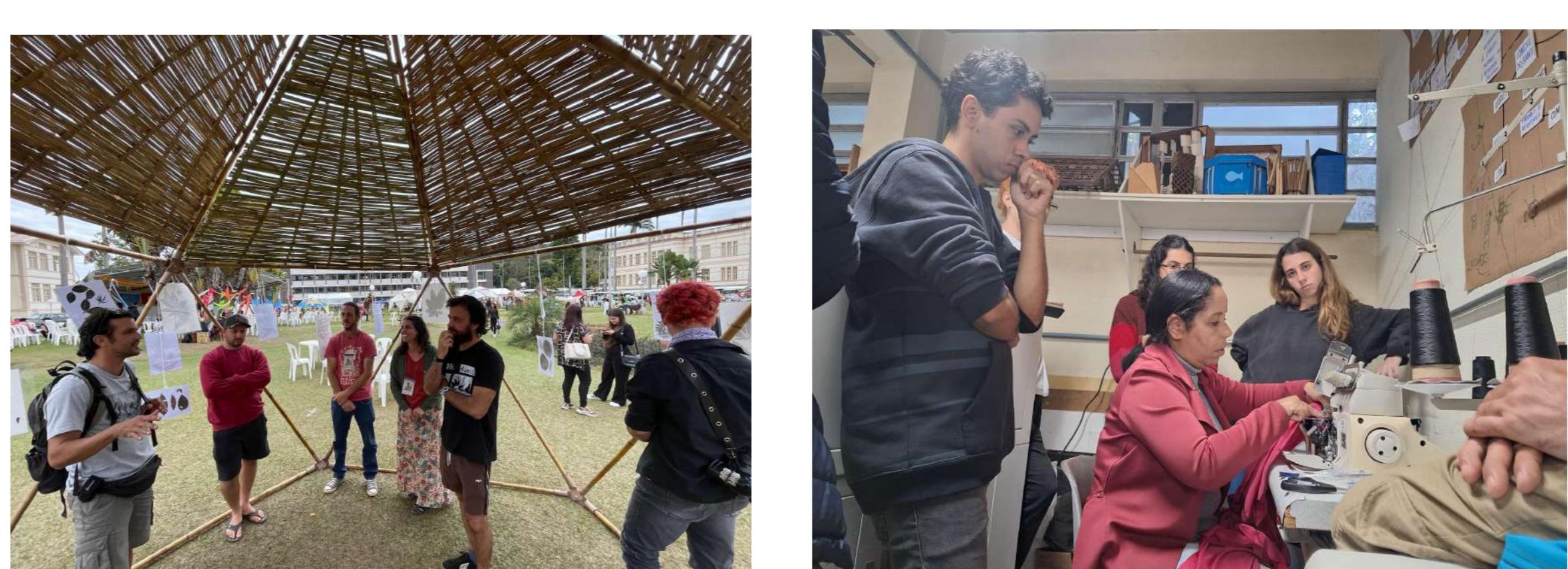


Figura 7:
Cobertura de
esteiras de
bambu
Figura 8: Oficina
de costura

Conclusões

Conclui-se que o projeto demonstrou a viabilidade de soluções leves, sustentáveis e colaborativas para responder a desafios reais de infraestrutura temporária. O uso de materiais reaproveitados reforçou o compromisso ambiental do grupo e ampliou a compreensão sobre a potência do fazer coletivo na transformação dos espaços comuns.



Figura 9: Resultado das coberturas nas geodésicas sendo utilizadas na Troca de saberes 2025

Bibliografia